

VERBA PARA FUNDAÇÃO DA GLOBO

US\$ 293 mil, diz CPI.

A Fundação Roberto Marinho, entidade das organizações Globo, do empresário Roberto Marinho, recebeu em 1991 US\$ 293,2 mil em subvenções sociais, segundo um levantamento realizado pela CPI do Orçamento. Um relatório encaminhado ontem à subcomissão de subvenções sociais da CPI denuncia a destinação de verbas do Orçamento a centenas de instituições privadas — universidades, hospitais e entidades religiosas — em todo o País. A deputada Jandira Feghalli (PC do B-RJ), autora do relatório, defende o fim das subvenções, já que os recursos deveriam se destinar a entidades sem fins lucrativos, o que não é o caso, por exemplo, das universidades particulares. Segundo Jandira, no caso da Fundação Roberto Marinho trata-se de uma entidade privada recebendo recursos públicos.

Uma pesquisa realizada por técnicos do TCU a pedido da deputada indica que nos últimos cinco anos foram repassados US\$ 67,1 milhões em recursos das subvenções sociais só para entidades privadas na área de saúde. Para escolas e universidades particulares foi destinado, só nos últimos cinco anos, um total de US\$ 164,7 milhões. As entidades beneficentes religiosas receberam US\$ 23,2 milhões. “Há irregularidades em 99% das entidades que receberam subvenções sociais”, afirmou a deputada. O presidente da Subcomissão de Subvenção Social, senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), informou que de 55 entidades pesquisadas e cujas contas foram totalizadas na semana passada pela subcomissão, apenas duas estavam em dia com a prestação de contas junto ao Conselho Nacional de Serviço Social (CNS).